

Diversidade de artrópodes-praga e inimigos naturais em lavouras de arroz irrigado

Wellington Rodrigues de Abreu¹, Guilherme Carlos Brandão², José Alexandre de Freitas Barrigossi³

Os artrópodes são de grande importância para o arroz cultivado em qualquer ambiente de cultivo. O manejo integrado de pragas apoia-se na premissa de que nem todos os insetos fitófagos requerem controle. Em alguns níveis as pragas são toleráveis. O conhecimento das espécies pragas, dos inimigos naturais e de outros organismos associados, é essencial para iniciar o programa de manejo integrado de pragas da cultura. O objetivo deste trabalho foi monitorar e identificar os artrópodes-praga e seus inimigos naturais na cultura do arroz em ambiente irrigado. O estudo foi conduzido no ano agrícola de 2016/2017, na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão, em Goianira, GO. O monitoramento dos artrópodes na parte aérea das plantas foi realizado em quatro lavouras, iniciando aos 35 dias após a emergência, estendendo-se até próximo da colheita. As amostragens foram realizadas com rede entomológica (dez amostras de dez golpes de rede em cada amostragem). O percevejo do colmo foi amostrado contando os indivíduos presentes com um quadro de 0,25 x 0,25 m. Os artrópodes coletados em cada ponto eram colocados em sacos plásticos e, posteriormente, levados para o laboratório, onde foi realizada a triagem e a identificação das espécies. Em seguida, foram quantificados e agrupados em três categorias funcionais: fitófagos-praga, inimigos naturais e outros artrópodes (aqueles indivíduos que não foram considerados nem pragas nem inimigos naturais ou não puderam ser identificados). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, determinando a média, variância, desvio padrão e faixa de ocorrência. Os artrópodes que predominaram nas amostragens pertencem às classes Insecta e Araneae e suas frequências de ocorrência variaram com o estágio de desenvolvimento da cultura. Da emergência até o início do perfilhamento, predominaram as cigarrinhas verdes (Cicadellidae) cuja média de indivíduos por dez batidas de rede variou de $3,7 \pm 0,6$ a $30,2 \pm 7,5$. Outro grupo de insetos frequente foi o da Ordem Orthoptera, representada pelas famílias Tettigonidae e Acrididae. Os Tettigonídeos, cuja população ultrapassou 15 indivíduos por dez batidas de rede, alimentam-se das folhas das plantas de arroz, causando redução da área foliar fotossinteticamente ativa. As demais espécies fitófagas ocorreram em baixa intensidade e frequência, inclusive o percevejo do colmo (*Tibraca limbativentris*), cuja incidência é frequentemente alta. O que surpreendeu foi o percevejo *Oebalus poecilus*, que ocorreu em todas as amostragens. *O. poecilus* é uma espécie que ocupa a lavoura de arroz preferencialmente a partir da floração das plantas. A ocupação da lavoura antes do esperado pode se dever à presença de plantas daninhas hospedeiras dentro da lavoura, especialmente o capim arroz (*Echinochloa* sp.) e à dispersão dos insetos de áreas recém-colhidas para as áreas amostradas. O número médio de *O. poecilus* por amostra variou de $1,9 \pm 0,7$ a $59,8 \pm 6,9$. Quanto aos inimigos naturais, os predadores predominantes foram os tesourinhas, joaninhas, himenópteros e aranhas, e dos parasitoides ocorreram muitas espécies pertencentes às famílias Diptera e Hymenoptera, que ainda não pudemos identificar em nível de espécie. Uma consideração importante é que, nas condições em que as lavouras monitoradas foram conduzidas, sem os distúrbios causados pelos inseticidas, as populações de inimigos naturais foram suficientes para manter sob controle a maioria das populações de pragas. Em tais condições, aplicações de inseticidas frequentemente são desnecessárias. Neste caso, apenas a população de *O. poecilus* atingiu o nível de controle. Vale ressaltar que este estudo foi conduzido em um único cultivo, sendo necessário replicá-lo em diferentes locais e cultivos.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma, UniEvangélica - Centro Universitário de Anápolis, bolsista do CNPq/PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, welinton151@hotmail.com

² Graduando em Engenharia Agrônoma, UniEvangélica - Centro Universitário de Anápolis, estagiário na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, guiga425@gmail.com

³ Engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.barrigossi@embrapa.br